

## TERTÚLIAS PEDAGÓGICAS DO PAMPA: NO HORIZONTE DA INOVAÇÃO E DA INCLUSÃO EDUCACIONAL

**Área temática: Educação**

Coordenador da Ação: Francéli Brizolla<sup>1</sup>

Autores: Francéli Brizolla<sup>2</sup>, Claudete da Silva Lima Martins<sup>3</sup>, Uilson Tuiuti de Vargas  
Gonçalves<sup>4</sup>

**RESUMO:** É assegurado a todo ser humano o direito de acessar a educação e permanecer na mesma. Visando auxiliar no processo da inclusão de pessoas com deficiências na Região da Campanha Gaúcha, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Inclusão e Diversidade na Educação Básica e no Ensino Superior (INCLUSIVE) promove as Tertúlias, que são momentos destinados à discussão e troca de experiências entre professores e gestores de escolas. Em 2017, as Tertúlias estão abordando o tema Desenho Universal na Aprendizagem. A primeira intervenção foi realizada na Universidade Federal do Pampa, campus Bagé. Aos participantes, foi entregue um questionário contendo 9 perguntas, a fim de reconhecê-los e estudar a presença das diversas deficiências em suas salas de aula. Após a análise dos questionários, constatou-se que a maioria dos presentes possui alunos com deficiência e já participou de outras formações envolvendo o tema inclusão. Também foi possível perceber que os mesmos se sentem motivados a melhorar seu desempenho e em atender da melhor maneira possível os seus alunos. Com a realização da primeira intervenção das Tertúlias envolvendo o Desenho Universal na Aprendizagem, conclui-se que o diálogo e a reflexão são fundamentais para construir conceitos inovadores de políticas escolares inclusivas, de modo a atender as necessidades de todos os alunos, permitindo-lhes usufruir do seu direito à educação.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva, inovação na educação, formação de professores, Desenho Universal na Aprendizagem.

1 Doutora em Educação, Campus Dom Pedrito, UNIPAMPA, [francelibrizolla@unipampa.edu.br](mailto:francelibrizolla@unipampa.edu.br).

2 Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, UNIPAMPA Campus Dom Pedrito. Email: [francelibrizolla@unipampa.edu.br](mailto:francelibrizolla@unipampa.edu.br).

3 Área da educação, UNIPAMPA Campus Bagé. Email: [claudetemartins@unipampa.edu.br](mailto:claudetemartins@unipampa.edu.br).

4 Bolsista do Programa/Edital 375/2016 - Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) - Iniciação a Extensão da UNIPAMPA.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 1 INTRODUÇÃO

Diferentes dispositivos legais garantem o acesso à educação de todos e todas em todos os níveis de ensino. Contudo, educar na diversidade não constitui tarefa fácil, exige além de políticas e culturas inclusivas, a promoção de práticas pedagógicas que valorizem as diferenças e a diversidade, pautadas no princípio da equidade e da inovação na educação. Nesse sentido, justifica-se a necessidade de espaços formativos dialógicos que discutam e fomentem a implementação de práticas pedagógicas escolares inclusivas e inovadoras realizadas no “chão” da escola, tanto por meio da atuação dos professores das classes comuns, quanto por meio dos serviços e espaços do atendimento educacional especializado e, ainda, pela ação da gestão escolar. Tais espaços formativos são entendidos como fundamentais para construção de sistemas educacionais efetivamente inclusivos e inovadores. Portanto, a presente proposta de Programa de Extensão busca constituir uma política de promoção dos espaços formativos nos municípios da Campanha Gaúcha, com parceria e estreitamento de relacionamento entre a educação básica pública municipal e estadual e a Universidade. É uma ação do tipo Intervenção, desenvolvida na concepção de *tertúlia*, definida como “um coletivo de pessoas íntimas reunidas em prol de um mesmo objetivo”. Metodologicamente, a dinâmica de trabalho são Tertúlias desenvolvidas por meio de Rodas de Formação (ALBUQUERQUE; GALIAZZI, 2011) para professores da Educação Básica de municípios da Campanha Gaúcha<sup>5</sup>. Em 2017 as Tertúlias estão sendo desenvolvidas em dois *campi* da UNIPAMPA (Bagé e Dom Pedrito), envolvendo a educação pública dos municípios mencionados (esferas municipal e estadual). Participam das Rodas professores de classe comum (especialmente dos Anos Iniciais), professores especializados (AEE – Atendimento Educacional Especializado) e membros de equipes gestoras das escolas, especialmente, coordenadores e supervisores pedagógicos<sup>6</sup>.

<sup>5</sup> A UNIPAMPA é uma Universidade *multicampi* localizada nos municípios de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana, no Sul do Rio Grande do Sul, na Região da Campanha Gaúcha. Sendo uma universidade ainda muito jovem e localizada em municípios distantes dos grandes centros urbanos, enfrenta grandes desafios tanto à formação inicial de professores quanto à políticas de formação continuada, objeto central da presente ação de Extensão.

<sup>6</sup> De acordo com o cadastro do projeto (SIPPEE/UNIPAMPA n. 04.007.17), a carga horária total é de 20h mensais (16h presenciais/4h EaD), durante o período de março/2017 a dezembro/2020.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



O objetivo do Programa Tertúlias é oferecer formação continuada na perspectiva inclusiva e dialógica (FREIRE, 1983), para professores de classe comum, professores especializados e equipes gestoras das escolas públicas municipais e estaduais de Bagé e Dom Pedrito (13ª CRE). Espera-se, como objetivo principal, constituir espaço formativo e dialógico para estudo, aprofundamento teórico, (re)construção de saberes e fazeres docentes e implementação da escola comum inclusiva. O Programa constitui-se, portanto, como um organizador e catalisador das ações e projetos desenvolvidos nessa temática junto à educação pública dos municípios envolvidos, com base no plano de trabalho “Implementação da escola comum inclusiva”, subdividida em três eixos de ação: 1. Gestão de processos inclusivos; 2. Práticas Pedagógicas Universais; e 3. Tecnologia Acessível. Tais eixos estruturam as temáticas das Rodas de Formação, durante os encontros realizados.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O Programa Tertúlias Pedagógicas no Pampa é uma ação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Inclusão e Diversidade na Educação Básica e no Ensino Superior (INCLUSIVE), que tem como objetivo aproximar os pesquisadores e grupos de pesquisa que tematizam as práticas inclusivas. Assim, surgem as atividades extensionistas denominadas Tertúlias, inspiradas nos Círculos de Cultura freireanos, por meio de atividades teórico-práticas (ação-reflexão-ação) com base na realidade e vivência dos professores comuns e especializados.

Em 2017, as Tertúlias focam a temática do Desenho Universal na Aprendizagem, conceito inspirado na arquitetura, nos projetos de espaços capazes de atender a todos, sem qualquer limitação. Aliado a estudos do funcionamento do cérebro, esses conceitos foram inseridos no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, o Desenho Universal na Aprendizagem se baseia nos princípios em que proporcionam múltiplos meios de: representação; ação e expressão; e envolvimento, princípios que estão sendo desenvolvidos nas Tertúlias pensando o plano de ensino dos professores e o processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com as metas institucionais da UNIPAMPA e os objetivos do



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



presente Programa, as Tertúlias estão estruturalmente planejadas para realizar a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, prevendo essa concretização da seguinte forma: (a) quanto às atividades de ENSINO – participação de estudantes bolsistas e estudantes voluntários de cursos de Licenciatura nas ações e projetos do Programa, tendo como mote as componentes curriculares de referência da formação docente como espaço de estudo e investigação; (b) quanto à atividade de PESQUISA – com o mesmo objetivo e escopo, vincula-se à pesquisa “Implementação de Escolas Comuns Inclusivas na região do Pampa: o Universal e o Acessível como referência à inclusão e à inovação educacional” (cadastro SIPPEE/UNIPAMPA n. 20170214211556). Nesse sentido, as ações e projetos do primeiro ano do Programa de Extensão são dedicados à coleta de dados diagnósticos nos municípios envolvidos.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A primeira intervenção da edição 2017 foi realizada no mês de julho, no campus Bagé, a qual contou com um público de aproximadamente 100 pessoas, reunidas a fim de discutir de que maneira os conceitos associados ao tema do Desenho Universal da Aprendizagem podem auxiliar na inclusão de alunos com deficiência. Aos docentes e gestores participantes foi aplicado um questionário com a finalidade de reconhecer e investigar a presença de alunos com deficiência em suas salas de aula e/ou escolas, bem como as motivações com a participação na formação. A partir desse trabalho, seguem as conclusões preliminares.

A questão número 1 buscava saber qual a formação inicial dos cursistas, onde constatou-se que 63% dos participantes são formados em Pedagogia e/ou Magistério. Os demais são formados em diversas licenciaturas, como Matemática, Ciências Biológicas, Letras, entre outros. A segunda questão indagava se os participantes possuem algum tipo de pós-graduação, sendo possível observar que 84% dos mesmos possuem e apenas 16% não possuem nenhum tipo. A questão número 3 abordou o campo de atuação profissional dos participantes da Tertúlia, e percebeu-se que 63% dos participantes atuam no ensino comum e 37% no



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



atendimento especializado (educação especial). Por sua vez, a questão número 4 buscava saber sobre o nível de ensino que atuam, e 17% dos professores responderam Educação Infantil, 53% responderam anos iniciais do Ensino Fundamental, 26% responderam anos finais do Ensino Fundamental, 3% responderam Ensino Médio e 1% respondeu Supervisão Escolar. Quanto ao tempo de atuação na docência (questão 5), constatou-se que 50% dos participantes atua há mais de dez anos na docência e apenas 6% está há menos de 5 anos em sala de aula. Os outros 44% estão em sala de aula há um período de 5 a 10 anos. A questão número 6 tinha como objetivo investigar a presença de alunos com algum tipo de deficiência na sala de aula dos participantes. As respostas obtidas estão dispostas na tabela 1. Por fim, concluindo, a questão 7 indagava sobre a participação em outras formações continuadas envolvendo o tema Inclusão e a questão 8 abordava a participação em alguma formação continuada envolvendo o tema Desenho Universal na Aprendizagem, onde 13% responderam afirmativamente e 87% responderam negativamente. Finalizando o questionário, buscou-se saber a motivação para participar desse curso de formação. A maioria dos professores participantes desta Tertúlia respondeu que estavam motivados a adquirir novos conhecimentos e atender melhor os seus alunos. Também responderam que gostariam de melhorar as suas metodologias, se atualizar, trocar experiências e buscar qualificação profissional.

Com base nas respostas obtidas, apenas 37% atuam no atendimento especializado e os outros 63% no ensino comum. Entretanto, com base nas respostas da questão seis, o número de alunos em sala de aula que possuem algum tipo de deficiência atinge 93%. Por sua vez, a questão sete aponta que 39% não participaram de formações continuadas envolvendo o tema inclusão e 61% sim, mas com temáticas muito específicas. Por fim, a oitava questão comprova os dados referentes às especificidades das formações, obtidos através da questão sete, onde apenas 13% tiveram contato com a temática do Desenho Universal na Aprendizagem. Portanto, todos esses dados confrontados nos remetem a considerar, corroborando com as respostas obtidas na questão nove, que as Tertúlias destinadas às discussões sobre o Desenho Universal na Aprendizagem são



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



espaços formativos diferenciados, capazes de oferecer em suas socializações, diferentes abordagens e caminhos metodológicos, a fim de proporcionar trocas de experiências e qualificação profissional para que docentes e gestores consigam contemplar todas as particularidades encontradas no ambiente escolar.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o projeto cadastrado, esperava-se: (a) colaborar à consolidação de um espaço formativo e dialógico para estudo, aprofundamento teórico, construção de saberes e fazeres docentes e implementação da escola comum inclusiva na região do Pampa; (b) colaborar à implementação de políticas escolares inclusivas e inovadoras, nos aspectos da Gestão de processos inclusivos, das Práticas Pedagógicas Universais e da Tecnologia Acessível; (c) fortalecer os vínculos estabelecidos entre a UNIPAMPA, 13ª. Coordenadoria Regional de Educação, Secretarias municipais de Educação de Bagé e Dom Pedrito e professores e discentes dos cursos de licenciatura da UNIPAMPA; e (d) potencializar a parceria UNIPAMPA-escola na região do Pampa. Com a realização dos primeiros movimentos formativos, fica evidente que as Tertúlias têm um papel fundamental no novo contexto educacional, tendo nos alunos a principal motivação para o desenvolvimento da educação. Isso remete à responsabilidade de diversificar e oferecer aulas mais criativas e inclusivas, de modo a atender às mais diversas necessidades que podem ser encontradas dentro do contexto de sala de aula.

#### REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Fernanda Medeiros de; GALIAZZI, Maria do Carmo, A formação do professor em Rodas de Formação, R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 92, n. 231, p. 386-398, maio/ago. 2011.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- \_\_\_\_\_. Pedagogia do oprimido. 12ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

